

Mercado de trabalho no Nordeste em 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é um levantamento administrativo e acompanhamento mensal do Ministério da Economia que tem como objetivo monitorar e analisar a situação da mão de obra formal no Brasil, a fim de levantar dados de geração de emprego e desemprego em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no País.

De acordo com os dados do CAGED, o Nordeste, em setembro, obteve maior saldo para o mês nos últimos seis anos, gerando 57.035 postos de emprego com carteira assinada, com acréscimo de 0,90%, em relação ao estoque do mesmo período de 2018. O resultado deriva da melhora, principalmente, dos setores da Indústria de Transformação, Agropecuária e Serviço, que juntos somaram 47.233 nos postos de trabalho. Concomitantemente, no acumulado de janeiro a setembro de 2019, o Nordeste registrou incremento de 65.113 vagas com carteira assinada, com participação intensiva do setor de Serviço (+42.015), Construção Civil (+20.633) e Agropecuária (+16.534) na contratação de mão de obra em regime celetista.

Na divisão por ramos de atividade econômica divulgados pelo IBGE, dos oito setores pesquisados, cinco registraram saldo positivo no estoque de emprego na Região Nordeste, no acumulado de janeiro a setembro de 2019. O nível de emprego aumentou em Serviços (+42.015), Construção Civil (20.633), Agropecuária (+16.534 postos), Extrativa Mineral (+697) e Administração Pública (+626). Contudo, Comércio (-11.992), Indústria (-3.245) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-155) apresentaram saldo negativo, no acumulado do ano.

Serviços mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região entre janeiro e setembro de 2019. A atividade foi responsável por 680.776 admissões e 638.761 desligamentos, configurando saldo positivo de 72.015 postos de trabalho (Tabela 1). Tal resultado, verificou-se, consequentemente, da expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, por *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, que gerou 20.701 postos (destaque na formação de 6.485 postos no Maranhão). Em setembro, o subsetor de Serviços que mais gerou emprego foi o *Serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação* (+2.603), com destaque na formação de +849 postos em Pernambuco.

Construção Civil foi o segundo setor em criação de vagas, gerando 20.633 empregos na Região, no acumulado de 2019. Entre as nove Unidades Federativas, sete apresentaram saldo positivo, tendo apenas Ceará (-2.294) e Sergipe (-440), como os Estados que perderam postos de emprego. A atividade foi mais atuante na ampliação do quadro de pessoal na Bahia (+15.420), Piauí (+2.773), Maranhão (+2.156), Alagoas (+1.525), Pernambuco (+999), Rio Grande do Norte (+378) e Paraíba (+116). Em setembro, a maior geração de emprego nesse setor foi no Estado da Bahia (+2.145) e no Maranhão (+1.411).

A Agropecuária apresentou sinal de recuperação ao longo do ano, passando a contribuir com novos postos de trabalho no acumulado até setembro de 2019, sendo que oito Estados obtiveram aumento e somente um perdeu vagas no estoque de emprego. O setor foi responsável pela geração de 16.534 vagas com registro na CLT na Região, tendo as principais contratações ocorrido em Pernambuco (+6.344) e na Bahia (+5.016). Em setembro, o setor da Agropecuária gerou 11.507 postos de trabalhos, por conta, principalmente do início da safra de cana-de-açúcar da Região.

Cabe observar que os setores de Extrativa Mineral e Administração Pública, entre janeiro e setembro de 2019, apresentaram saldo positivo. Para Extrativa Mineral, o maior saldo foi devido à contratação no Estado da Bahia que gerou 633 postos de trabalho, assim como, Administração Pública que ampliou seu posto de trabalho principalmente nos Estados da Bahia (+581) e Ceará (+250).

Entre janeiro a setembro de 2019, o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (-155) apresentou saldo negativo, assim como a Indústria de transformação (-3.245) e o Comércio (-11.992). Cabe destacar que o setor da indústria obteve a maior contratação no mês de setembro, por causa do aquecimento do comércio e serviços para as festas de fim de ano. A *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+24.216) foi o subsetor que mais empregou em setembro. Cabe destacar, que o comércio foi o setor que obteve a maior perda, no acumulado do ano, devido, exclusivamente, ao *Comércio Varejista* que registrou, ao longo do ano, perda de 14.539 postos de trabalho.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por setor e subsetor

Setor	Setembro de 2019			Jan - Set/2019		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	715	430	285	5.417	4.720	697
Indústria de Transformação	47.597	19.986	27.611	242.427	245.672	-3.245
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	30.970	6.754	24.216	101.561	105.316	-3.755
Calçados	3.336	1.559	1.777	18.985	18.312	673
Química de prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	3.355	2.025	1.330	25.334	22.358	2.976
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	3.168	3.035	133	28.900	30.571	-1.671
Mecânica	908	789	119	9.091	8.125	966
Madeira e do mobiliário	773	674	99	6.882	7.176	-294
Papel, papelão, editorial e gráfica	723	645	78	6.360	6.919	-559
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	619	553	66	5.672	5.884	-212
Produtos minerais não metálicos	1.695	1.712	-17	15.231	16.514	-1.283
Material elétrico e de comunicações	267	285	-18	4.473	2.704	1.769
Metalúrgica	1.413	1.462	-49	16.018	15.290	728
Material de transporte	370	493	-123	3.920	6.503	-2.583
S. I. U. P	1.225	1.263	-38	11.883	12.038	-155
Construção Civil	24.005	19.885	4.120	202.344	181.711	20.633
Comércio	42.323	37.151	5.172	376.372	388.364	-11.992
Varejista	35.827	31.253	4.574	312.723	327.262	-14.539
Atacadista	6.496	5.898	598	63.649	61.102	2.547
Serviços	73.644	65.529	8.115	680.776	638.761	42.015
Alojamento, alimen., reparação, manutenção, redação	23.760	21.157	2.603	225.997	224.307	1.690
Com. e adm. de imóveis, valores mobi., serv. técnico	28.660	26.518	2.142	241.628	236.531	5.097
Transportes e comunicações	7.643	5.920	1.723	59.944	58.437	1.507
Médicos, odontológicos e veterinários	7.489	6.382	1.107	81.459	60.758	20.701
Ensino	5.327	4.595	732	66.701	53.543	13.158
Instituições de crédito, seguros e capitalização	765	957	-192	5.047	5.185	-138
Administração Pública	691	428	263	6.438	5.812	626
Agropecuária	21.626	10.119	11.507	125.455	108.921	16.534
Nordeste	211.826	154.791	57.035	1.651.112	1.585.999	65.113

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.